

Marquinhos de
Oswaldo Cruz
mostra novo álbum

PÁGINA 7



Maroon 5 anuncia
volta às suas
raízes musicais

PÁGINA 5



O olhar de Clarice
Lispector na ótica
de três atrizes

PÁGINA 4



2º CADERNO

‘Se você crê que a vida será um filme, vai se frustrar’

Vencedor do Urso de Ouro, o realizador Dag Johan Haugerud fala ao Correio às vésperas da estreia de ‘Dreams (Sex Love)’ no circuito exibidor brasileiro

Por **Rodrigo Fonseca** Especial para o Correio da Manhã

Temos o Urso de Ouro de 2025 entre nós: “Dreams (Sex Love)”, vindo da Escandinávia, estreia nesta quinta-feira (26) no circuito exibidor brasileiro. É hora de conferir o (comovente) atestado do apogeu de Dag Johan Haugerud como artista na reflexão sobre o quanto a palavra libera nossos demônios.

O filme mais recente desse escritor e cineasta nascido em 30 de dezembro de 1964, em Eidsberg, na Noruega, entra em circuito nacional depois de assegurar a seu país um dos prêmios mais cobiçados da indústria cinematográfica, atribuído a ele, na Berlinale, em fevereiro, por um júri presidido pelo diretor americano Todd Haynes (de “Carol”).

Vizinha da Suécia de Bergman e da Dinamarca de Lars von Trier, sua pátria gerou vozes autorais como Joachim Trier (“A Pior Pessoa Do Mundo”), Erik Poppe (“Utoya 22 de Julho”), Maria Sodahl (“Ficaremos Bem”), Kare Bergstrom (“O Lago dos Mortos”) e Hans Petter Moland (de “O Cidadão do Ano”), que hoje é parceiro habitual de Liam Neeson por trás das câmeras, filmando em Inglês.

“Embora a Noruega seja um país de mente aberta, enfrentamos questões em nosso dia a dia, ligadas à aceitação a angústias comportamentais, que são desafiadoras”, disse Haugerud em terras berlinenses ao ganhar o troféu mais disputado da maratona cinéfila germânica. **Continua nas páginas seguintes**



Fin-Serck Hansen/Divulgação